

**NOME DO PRIMEIRO AUTOR****FRANCIELEN MARIA SANTI**

5<sup>a</sup> Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte  
21 a 23 de outubro de 2009  
Campo Grande - MS

**TÍTULO****USO DA ULTRASSONOGRRAFIA NO ACOMPANHAMENTO DA DEPOSIÇÃO TECIDUAL EM ANIMAIS SUPERPRECOSES****AUTORES**

SANTI, F.M (1)\*; ALVES, L.G.C.(2); OLIVEIRA, T.E.(3); REZENDE, M.A.(4); SOUZA JUNIOR, M.D.(5); TORRES JUNIOR, R.A.A. (6); FEIJÓ, G.L.D.(6)

**CHAMADA DE RODAPÉ**

(1) Acadêmica - Zootecnia - UEMS [francielenmaria@yahoo.com.br](mailto:francielenmaria@yahoo.com.br). (2) Acadêmico - Med. Vet-UCDB. (3) Acadêmico - Med. Vet. - UFGRS (4) Zootecnista - Bolsista DTI/3CNPq. (5) Aluno de Mestrado UFMS. (6) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

**RESUMO**

A ultrassonografia vem sendo aplicada na avaliação da musculatura e gordura de animais vivos, podendo ser usada para a predição da composição da carcaça e do rendimento de carne magra. Este estudo teve como objetivo correlacionar a ultrassonografia com a deposição tecidual na carcaça durante a fase de acabamento de bovinos superprecoce. Foram utilizados 105 animais, fêmeas e machos inteiros, de diferentes grupos genéticos envolvendo cruzamentos entre as raças Angus, Canchin, Caracu, Nelore, Red Angus e Valdostana. Os animais foram submetidos, do início do confinamento ao abate, a avaliações ultrassonográficas a cada 28 dias. Foi utilizado um equipamento modelo Águila (Piemedical) equipado com transdutor para avaliar carcaças. Foram coletadas imagens transversais ao músculo *Longissimus dorsi*, na região da 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> costela, para as avaliações da área de olho de lombo e da espessura de gordura. Após coletadas, essas imagens foram analisadas por dois avaliadores sem experiências. Além disso, analisou-se o efeito do sexo do animal e calculou-se correlações entre os avaliadores e entre esses e as medidas obtidas na carcaça. A ultrassonografia mostrou efeito do sexo ( $P < 0,05$ ) sobre a deposição de gordura (fêmeas > machos) que foi comprovado com os dados de carcaça, entretanto houve discordância entre os dados da ultrassonografia e de carcaça para a deposição de músculos. Houve efeito de avaliador ( $P < 0,05$ ) para as variáveis estudadas. Observou-se correlação significativa ( $P < 0,05$ ) entre os avaliadores (0,55 e 0,61, respectivamente, para espessura e área de lombo). Por outro lado, com exceção de apenas uma comparação entre um avaliador e a espessura de gordura na carcaça, a correlação entre os avaliadores e os dados de carcaça não foram significativas ( $P > 0,05$ ). Em conclusão, machos inteiros e fêmeas apresentam perfis de deposição tecidual diferentes quando em confinamento e o treinamento de avaliadores é fundamental para a correta interpretação de imagens ultrassonográficas.

**PARCERIA/APOIO FINANCEIRO**

Embrapa Gado de Corte, UEMS, UCDB, UFGRS, CNPq.

\* autor correspondente